

JONAS

Texto: Jonas 1:1-17

Edificação

Jonas, filho de Amitai, profeta bastante ativo durante o reinado de Jeroboão II, no reino Norte de Israel, e reinou 40 anos. Jonas viveu num tempo difícil e sob o regime de um rei perverso, que "fez o que era mal perante os olhos do Senhor" (II Reis 14:24). Jonas tinha consciência de que nos seus dias a grande ameaça para Israel era a Assíria, cuja capital era Nínive. O texto lido conta parte da história de Jonas que ouviu a voz de Deus, recebeu uma palavra do Senhor, mas resolveu fugir pra longe de Deus e logo foi percebendo o quanto era ruim estar longe de Deus. Talvez estejamos assim ou conhecemos alguém que está nessa situação, fugindo do Senhor e nem se dando conta disso e é exatamente por estamos fugindo que muitas áreas da nossa vida não tem dado certo. Jonas fugiu do Senhor, e fugiu simplesmente para dormir no porão do navio. Vemos que enquanto todos estavam apavorados e lutando para salvar suas vidas, orando e trabalhando ao mesmo tempo no barco, Jonas dormia profundamente. Não queria nem saber se o barco estava afundando. Nem mesmo o chacoalho das ondas e os gritos acordaram Jonas. Ele adormecia um sono aparentemente bom enquanto sua vida estava em risco.

I - QUANDO DEUS FALA, É MELHOR OBEDECER

Quando é Deus quem está falando, Ele é claro e muitas vezes detalhista. "*Veio a Palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo...*" (Jn. 1:1 Neste caso Ele deu o endereço, a mensagem e disse o porquê). Há diferença entre Jonas e a de Abraão ao ouvir a ordem do Senhor. Em Gn. 22:2 disse o Senhor para Abraão: "*Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi*"... veja como ele responde no v.3: "*Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou a lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera*". Mas Jonas fez ao contrário em vez de ir para Nínive, rebelou-se e fugiu. Foi para Jope, cidade marítima a cerca de 55 km ao norte de Jerusalém. Lá ele comprou uma passagem em um navio cargueiro que ia para Társis, uma cidade na Espanha conhecida por seus poderosos navios e fundição de metais preciosos. Era uma cidade corrupta que representava prosperidade, sucesso e poder. Logo, a viagem de Jonas provavelmente foi planejada para ser uma jornada de três a quatro semanas. Mas por desobediência tornou-se um pesadelo.

II - CRISE DE ORAÇÃO NA VIDA DE UM PROFETA

O que pode acontecer quando não oramos? **Quando não oramos: (1)** Em vez de responder pra Deus, "*eis-me aqui...*" dizemos, "**NÃO CONTA COMIGO**" (*Levantou para fugir... v.3*). Quando você não ora, está dizendo para Deus: "não conte comigo". **(2)** Perdemos o senso de direção e "**PEGAMOS BARCO ERRADO**" "*...tendo descido a Jope, achou um navio que ia para Tarsis;*" (Mas não era o lugar indicado pelo Senhor). v.3. Ausência de oração é demonstração de insubmissão ao Senhor. **(3)** Deixamos de ser agente de bênção para ser a "causa" do sofrimento dos que caminham, viajam, estão junto conosco. (Jn. 1:4,5). A desobediência de Jonas tirou a tranquilidade da viagem (grande tempestade). Provocou um grande prejuízo financeiro (lançavam ao mar a carga que estava no navio). **(4)** Ausência de oração nos faz indiferentes, petrificados, insensíveis etc... "*os marinheiros, cheios de medo, clamavam... lutavam para aliviar o peso. Jonas, porém, havia descido ao porão, se deitado e dormia profundamente*". (Jn. 1:5). É terrível quando alguém ignora o que está acontecendo em seu redor, família, na empresa, na escola, na igreja e diz: "Não tenho nada a ver com isso... não me diz respeito... eu deito e durmo...". Jonas estava indiferente em relação a sua própria vida. "*Tomai-me e lançai-me ao mar...*" (1:12). **(5)** Nada mais terrível para um cristão do que ser repreendido pelo mundo. Jonas foi repreendido pelos pagãos (Jn. 1:6). **(6)** Quando não oramos, nossa vida se torna uma contradição, uma incoerência... Quando interrogamos Jonas, ele disse: "*Temo ao Senhor...*". (1:9)



isso não era o que se verificava no seu comportamento. Ausência de oração nos faz dizer uma coisa e viver outra.

III – O QUE ACONTECE QUANDO ORAMOS

Jonas orou quando a única saída era orar (Jn. 2:1). Não espere para orar quando estiver no "ventre do peixe"... *Na minha angústia, clamei ao Senhor - ...do ventre do abismo, gritei...* (Jn. 2:2). *Quando desfalecia a alma ele se lembrou do Senhor* (Jn. 2:7); A oração sincera faz com que Deus nos tire do "ventre do peixe" (Jn. 2:10). Quando oramos Deus volta a falar conosco dando-nos uma segunda oportunidade (Jn 3:1). A oração repele todo sentimento de insubmissão e nos faz servos obedientes... *"Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, e segundo a palavra do Senhor"*. (Jn. 3:2). Toda insubmissão é resultado de uma vida pobre de oração. Não se engane, quando deixamos de orar o velho homem orgulhoso, soberbo, arrogante, presunçoso assume o domínio da nossa vida. Os resultados de tudo o que eu faço para Deus, depende do quanto eu levo a sério minha vida de oração. Nada acontece por acaso, o texto diz que Jonas pregou e os ninivitas creram e se arrependeram. (Jn. 3:5)

COMPARTILHAMENTO

Enquanto todos estavam correndo, gritando, lançando cargas no mar e orando, Jonas dormia pensando que estava tudo bem, mas não estava. Esta é uma triste consequência da desobediência que o apóstolo Paulo, chamou de cauterização da consciência (I Timóteo 4:2). Aqui é quando a pessoa não percebe mais nem mesmo a tempestade a desperta para buscar a Deus. Muitas tempestades que enfrentamos são culpa nossa mesmo como no caso de Jonas (Jonas 1:7-15). Gaste tempo em oração e seu ministério fluirá acalmando as tempestades.